20996 - Parecer sobre recitar o Alcorão para outra pessoa, viva ou morta

Pergunta

Eu tenho uma mãe que não sabe ler e eu gostaria de honrá-la. Costumava ler o Alcorão e dedicar a recompensa disso a ela. Quando soube que isso não era permitido, parei de fazê-lo e comecei a dar dinheiro em caridade, em nome dela. Agora ela ainda está viva; a recompensa pelo dinheiro ou outras coisas dadas em caridade a alcançará se ela estiver viva ou morta, ou apenas a du'aa a alcançará, já que essa é a única coisa mencionada no hadith: “Quando uma pessoa morre, todas as suas ações chegam a um fim, exceto três: um filho justo que rezará (fará du’aa) por ela... ”? Se uma pessoa faz muita du'aa pelos pais durante a oração e em outras ocasiões, em pé ou sentada, este hadith indica que ela é justa e poderá esperar a recompensa de Allah? Espero que você possa me aconselhar, que Allah te recompense com todo bem.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Com relação à leitura do Alcorão, há alguma diferença de opinião entre os sábios sobre se a recompensa disso chegará ao falecido. De acordo com a mais correta das duas opiniões, ela não o alcança, porque não há evidências nesse sentido, e porque o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não fez isso pelos muçulmanos que morreram, tais como suas filhas que faleceram durante sua vida; nem os sahaabah (que Allah esteja satisfeito com todos eles) também não o fizeram, até onde sabemos. Portanto, é melhor para o crente não o fazer, não ler Alcorão para os mortos ou para os vivos, nem oferecer orações ou jejuar voluntariamente em nome de outrem, porque não há evidências para nenhuma dessas coisas. O princípio básico sobre os atos de adoração é abster-se de tudo, exceto o que foi comprovadamente ordenado por Allah ou por Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

No que diz respeito à caridade, isso pode beneficiar os vivos e os mortos, de acordo com o

consenso dos muçulmanos. Da mesma forma, a du'aa pode beneficiar os vivos e os mortos de acordo com o consenso dos muçulmanos. Mas o hadith menciona o que tem a ver com os mortos, porque esse é o ponto sobre o qual as pessoas estão confusas. Isso os beneficia ou não? Portanto, esse hadith foi narrado pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quando o filho de Adam morre, todas as suas ações terminam, exceto três: a caridade contínua, o conhecimento benéfico ou filho justo que rezará por ele.” Como é sabido que a morte põe fim a todas as ações, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) explicou que essas [três ações] não param. No que diz respeito aos vivos, não há dúvida de que ele se beneficiará da caridade dada por ele próprio ou pelos outros (em seu nome), e ele se beneficiará da du'aa. Se uma pessoa faz du'aa para seus pais, enquanto eles ainda estão vivos, eles se beneficiam com esta. Eles também se beneficiarão da caridade oferecida em nome deles enquanto ainda estiverem vivos.

O mesmo se aplica ao fazer o Hajj em seu nome, se eles não puderem ir por causa da velhice ou da doença incurável. Isso também os beneficiará. Uma vez que havia sido narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que uma mulher disse a ele: “Ó Mensageiro de Allah, a obrigação de realizar o Hajj veio quando meu pai já era um homem velho e incapaz de cavalgar. Posso executar o Hajj em seu nome?” Ele respondeu: “Realiza o Hajj em nome dele.” Outro homem veio e disse: “Ó Mensageiro de Allah, meu pai é um homem velho e ele não pode executar o Hajj ou viajar. Posso executar o Hajj ou 'Umrah em seu nome?” Ele respondeu: “Realiza o Hajj e ‘Umrah em nome de seu pai.” Isso indica que é permitido realizar o Hajj em favor dos mortos ou em nome de alguém que esteja vivo, porém seja incapaz de fazê-lo porque é muito velho(a). Caridade, du'aa e Hajj ou ‘Umrah em nome dos mortos ou de quem é incapaz, tudo isso beneficiará a pessoa a quem se dedica o ato, de acordo com todos os sábios.

Da mesma forma, é obrigatório jejuar em nome do falecido, se ele tiver perdido jejuns obrigatórios, sejam jejuns em cumprimento de uma promessa, ou como expiação, ou jejuns perdidos do Ramadan, devido ao significado geral do hadith , “Quem quer que morra estando obrigado a jejuar, que seus parentes jejuem por ele.” (Sahih – muttafac alaihi). E há outros ahadith semelhantes. Mas quem quer que tenha adiado o jejum de Ramadan por uma desculpa válida,

como doença ou viagem, e morre antes de poder compensar os jejuns perdidos, não é obrigatório compensá-los ou alimentar os pobres em seu nome, porque aquela pessoa possuía uma desculpa válida.

Você está indo bem, insha’Allah, honrando sua mãe dando caridade em nome dela e fazendo du'aa por ela. Especialmente se o filho é justo, isso aumenta a probabilidade da du'aa ser respondida. Portanto, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "...ou um filho justo que rezará por ele", porque é mais provável que o filho justo tenha sua du'aa aceita, do que um filho que é não é justo, mesmo que todos sejam requidos a fazer du'aa para seus pais. Mas se o filho é justo, é mais provável que a sua du'aa aos pais seja respondida.